



GRUPO DE ENSINO  
**ISULPAR**

**INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ**



**MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

**PARANAGUÁ/PR**  
**2025**

**INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ**

**MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

**PARANAGUÁ/PR  
2025**

## **APRESENTAÇÃO**

Prezado(a) Acadêmico(a)

O Instituto Superior do Litoral do Paraná, na busca da inovação de possibilidades didáticas, apresenta o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da Instituição.

O Trabalho Acadêmico (TA) constitui-se em um momento de articulação entre a teoria e a prática na elaboração de uma atividade de caráter acadêmico-científico, solicitado e orientado por um professor do Curso ou pertencente à Instituição.

A principal finalidade da elaboração deste Guia é orientá-lo na realização dos trabalhos, tanto os solicitados durante o Curso, nas diversas disciplinas, quanto o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para que haja uniformidade na apresentação dos mesmos. A equipe de professores que organizou este Guia objetivou apresentar as características e procedimentos para a elaboração desses trabalhos acadêmicos, favorecendo a produção escrita e a vivência na pesquisa científica.

Assim, o ISULPAR, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES), preocupada com a qualidade dos trabalhos apresentados por seus discentes, com este Guia, procura normatizar a produção dos mesmos, observando as normas estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e que estão contidas neste Manual e em conformidade com a comunidade científica mundial.

O presente Manual apresenta a descrição normativa de cada parte e etapa de um trabalho acadêmico. Com as orientações apresentadas neste Guia e boas leituras, o acadêmico terá condições de elaborar seus trabalhos regulares solicitados nas disciplinas e também o TCC ao final do Curso, dentro do padrão e qualidade desejados.

**NÚCLEO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ISULPAR – NTC**

## SUMÁRIO

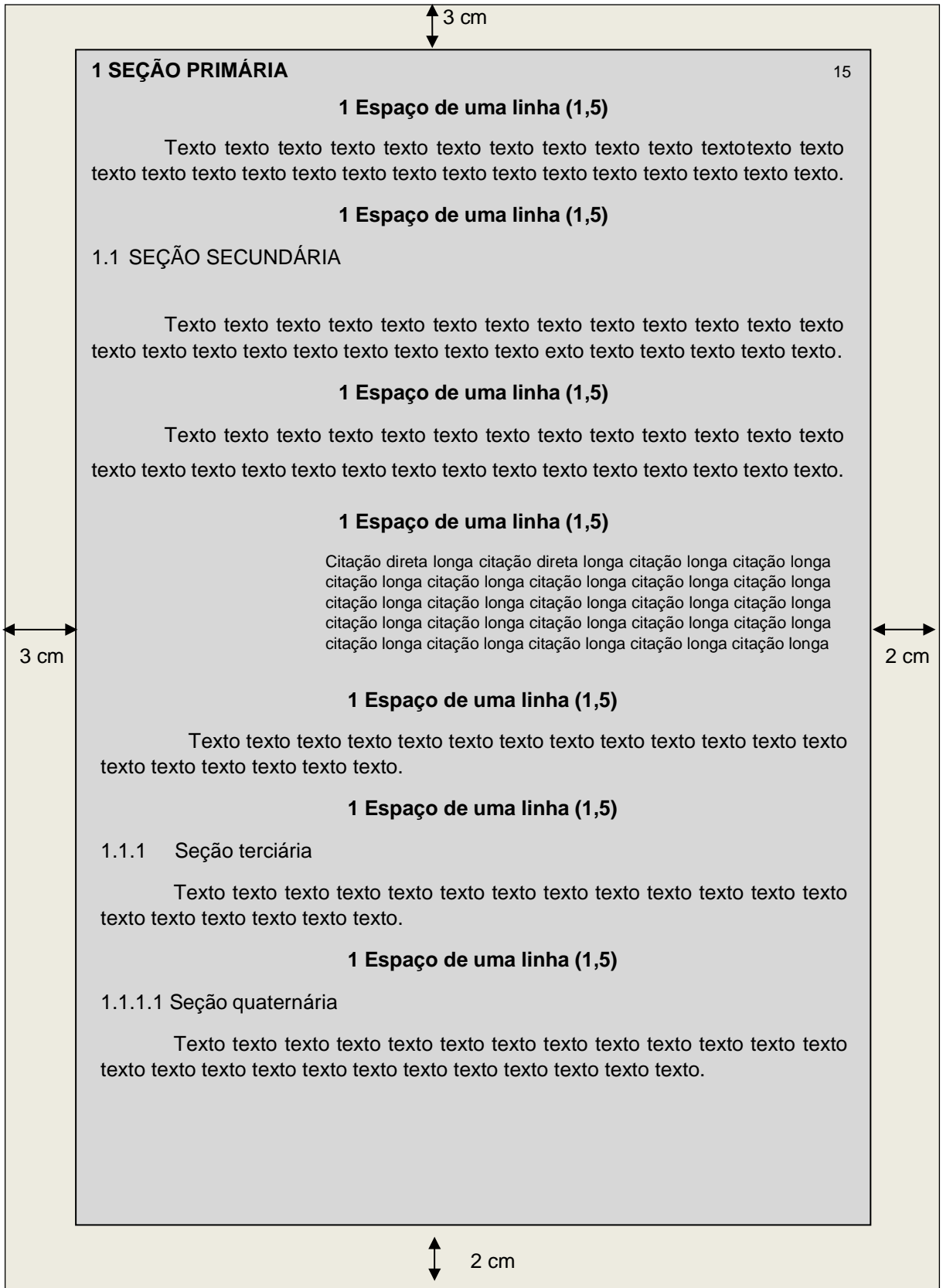
<b>1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS</b> .....	<b>7</b>
<b>2 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b> .....	<b>9</b>
2.1 FICHAMENTO .....	9
2.1.1 Fichamento de Citação .....	9
2.1.2 Fichamento Textual .....	10
2.1.3 Fichamento Bibliográfico .....	11
2.2 RESENHA CRÍTICA .....	11
2.3 RESUMO .....	11
2.4 RELATÓRIO DE PALESTRAS OU EVENTOS .....	12
2.5 PROJETO DE PESQUISA .....	13
2.5.1 Estrutura do Projeto de Pesquisa .....	13
2.6 MONOGRAFIA .....	13
2.6.1 Estrutura da Monografia .....	13
2.7 ARTIGO CIENTÍFICO .....	14
2.7.1 Estrutura do Artigo Científico .....	15
<b>3 FORMATO DE ENTREGA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS</b> .....	<b>16</b>
3.1 CAPA .....	16
3.2 LOMBADA .....	18
3.3 FOLHA DE ROSTO OU CONTRACAPA .....	18
3.4 TERMO DE APROVAÇÃO E ATA DE DEFESA .....	21
3.5 DEDICATÓRIA .....	24
3.6 AGRADECIMENTOS .....	25
3.7 EPÍGRAFE .....	26
3.8 RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA PORTUGUESA .....	27
3.9 RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	28
3.10 LISTAS DE FIGURAS E/OU ILUSTRAÇÕES E TABELAS .....	29
3.11 SUMÁRIO .....	30
3.12 DESENVOLVIMENTO (TEXTO) .....	31
3.12.1 Introdução .....	32

3.12.2	Objetivos	32
3.12.3	Metodologia científica ou materiais e métodos	33
3.12.4	Revisão da literatura	33
3.12.5	Resultados e discussão	34
3.12.6	Considerações	34
3.12.7	Referências	34
3.12.8	Apêndices	35
3.12.9	Anexo(s)	35
<b>4</b>	<b>ARTIGO CIENTÍFICO</b>	<b>35</b>
4.1	ESTRUTURA	35
4.2	MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO	36
<b>5</b>	<b>CITAÇÃO</b>	<b>38</b>
5.1	FORMAS DE CITAÇÃO	38
5.2	SISTEMA DE CITAÇÃO	38
5.2.1	Autor – data	38
5.2.2	Numérico em nota de rodapé	40
5.3	TIPOS DE CITAÇÃO	41
5.3.1	Citação Direta	41
5.3.2	Citação Indireta	42
5.3.3	Citação da citação	43
5.4	ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA AUTOR-DATA: NÚMERO DE AUTORES, AUTORES COM MESMO NOME	44
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>47</b>
6.1	LIVRO NO TODO	49
6.2	CAPÍTULO DE LIVRO	49
6.3	MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES	49
6.4	RELATÓRIO OFICIAL OU TÉCNICO	50
6.5	ARTIGO CIENTÍFICO OU PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO	50

6.6 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO CIENTÍFICO.....	51
6.7 ARTIGO DE JORNAL.....	51
6.8 NORMA TÉCNICA.....	51
6.9 LEGISLAÇÃO.....	52
6.10 JURISPRUDÊNCIA .....	52
6.11 ENTREVISTA .....	52
6.12 DOCUMENTO CONSULTADO ON-LINE .....	53
6.13 FIGURAS, TABELAS, QUADROS E FÓRMULAS.....	53
<b>REFERÊNCIAS DESTE MANUAL .....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>57</b>

## 1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS

- **Tipo de Papel:** O tipo de papel utilizado nos trabalhos acadêmicos do ISULPAR é o de formato A4 (21 cm x 29,7 cm), em folhas brancas ou recicladas.
- **Margens:** As folhas devem ter margem esquerda e superior de 3 cm, e as margens direita e inferior devem ter 2 cm.
- **Características da fonte:** O trabalho deve ser redigido em texto com fonte Arial ou Times New Roman, com tamanho 12 para texto. Apenas as citações diretas longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e das tabelas devem ser feitas com fonte tamanho 10.
- **Espaçamento:** O texto deve ter espaçamento 1,5 entre linhas, inclusive entre parágrafos, com exceção das citações diretas longas, resumo, referência, notas de rodapé, legendas de ilustrações e tabelas, e no texto das tabelas e quadros do trabalho, que devem ter espaçamento de 1 cm (simples) entre linhas.
- **Parágrafos:** Os parágrafos do texto devem ter 1,5 cm da margem esquerda. Parágrafos de citações diretas longas devem ter um recuo de 4 cm da margem esquerda.
- **Numeração:** Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, letra tamanho 10, no canto superior direito da folha. Havendo anexo(s) e apêndice(s), as suas folhas devem ser numeradas e paginadas de maneira contínua.
- **Numeração das seções:** As seções dos trabalhos devem ser organizadas em numeração progressiva, podendo ser divididas em seções: primárias; secundárias; terciárias e quaternárias.





## 2 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos consistem em uma produção científica. Trata-se de um material escrito que pode ser realizado de vários modos, sempre seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Manual de Trabalhos Acadêmicos do Isulpar.

No referido Manual, estão destacados os itens necessários dos principais trabalhos acadêmicos desenvolvidos na Instituição. São eles:

- Fichamento
- Resenha Crítica
- Resumo
- Relatório de Palestras ou Eventos
- Projeto de Pesquisa
- Monografia
- Artigo Científico

### 2.1 FICHAMENTO

#### 2.1.1 Fichamento de Citação

O Fichamento de Citação consiste na reunião das frases mais importantes citadas em um texto. Por isso, devem ser transcritas entre aspas. É preciso ter especial atenção para que as citações façam sentido, especialmente quando partes das frases são omitidas. Nesse caso, o acadêmico deve utilizar reticências entre colchetes [...] ou parênteses (...).

#### Fichamento de Citação

MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

“( ) todo um complexo universo criado pelo trabalho e que tem por finalidade garantir, a um nível cada vez mais integral, a realização do ser do homem no mundo.”(p. 38).

“(...) de um lado precisamos infundir no povo uma cultura que ele não tem e que lhes faz falta, mas a qual ele não consegue chegar sozinho, pois ela é produzida e cultivada fora do povo: ele encontra-se à margem do processo que produz e cultiva essa cultura. De outro lado, não podemos entregar ao povo essa nova cultura sem que primeiro nós próprios nos apossamos da velha cultura do povo.”(p. 47)

### 2.1.2 Fichamento Textual

O Fichamento Textual é um tipo de Trabalho Acadêmico no qual são inseridas as ideias principais de uma obra, porém com as próprias palavras de quem o está elaborando. É possível, também, utilizar citações. As ideias devem estar organizadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto. O acadêmico deve expressar sua opinião e, inclusive, fazer os seus próprios esquemas. Esse tipo de fichamento também é chamado de fichamento de leitura ou de conteúdo.

#### Fichamento Textual

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

Para o argentino Néstor García Canclini, consumir está longe de ser uma ação alienante apenas; é também um objeto de estudos, pois “o consumo serve para pensar”. Esta relação surge no momento no qual consumimos algo, combinando o pragmático e o aprazível. Desta maneira, estamos realmente “pensando”, pois atribuímos valores e qualidades aos nossos produtos na hora de consumi-los. Assim, é capital estudar o consumo e a cidadania no cenário vigente de diversidade e processos culturais, para assegurar a todos, as iguais possibilidades de acesso aos bens da globalização.

Por fim, o autor afirma que a cidadania deve estar em conexão com o consumo e também como estratégia política, pois hoje com os meios de comunicação a articulação entre o público e o privado se facilita, de modo que os velhos agentes, ou seja, os partidos, sindicatos, intelectuais, vão paulatinamente sendo substituídos pela comunicação de massa, gerando um novo cenário sócio-cultural vigente.

### 2.1.3 Fichamento Bibliográfico

Fichamento Bibliográfico é aquele em que as ideias selecionadas, e que expressam opinião pessoal, são inseridas por temas com a devida indicação da sua localização no texto.

Fichamento Bibliográfico
MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conceito de cultura:</b> é complexo, porque é muito abrangente e se origina de muito trabalho. O seu objetivo é fazer com que o homem se realize. (p. 38)</li> <li>• <b>Cultura popular:</b> reflete um papel de consciência que expressa caráter revolucionário. (p. 38)</li> <li>• <b>Problemática central:</b> necessidade de dar a conhecer ao povo a cultura que existe fora do âmbito popular, não sem antes entender o que é cultura popular. (p.47)</li> </ul>

### 2.2 RESENHA CRÍTICA

A resenha crítica é um gênero textual informativo, descritivo e opinativo a respeito de uma determinada obra, por exemplo: livro, artigo, filme, série, documentário, exposição de artes, peça teatral, apresentação de dança, shows, entre outros. Nela, o resenhista sintetiza as ideias da obra escolhida e expõe suas apreciações.

### 2.3 RESUMO

O resumo é um mecanismo em que se aponta somente as ideias principais de um texto fonte, de forma que é produzido um novo texto, no entanto, de maneira resumida, abreviada ou sintetizada. Em outras palavras, o resumo é a compilação de

informações mais relevantes de um texto original e não uma cópia.

## 2.4 RELATÓRIO DE PALESTRAS OU EVENTOS

O relatório é um gênero textual utilizado por diversos profissionais para divulgar os resultados de um estudo, de uma pesquisa ou registrar participações em palestras, congressos, simpósios ou práticas de leituras e estudos.

### **INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ - ISULPAR**

AV. CORONEL JOSÉ LOBO, 800 – TEL. (41) 3423-3415 – PARANAGUÁ – PR

### **MODELO DE RELATÓRIO DE PALESTRAS OU EVENTOS**

#### **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

(Capa, Folha de Rosto, Sumário, etc. -Caso sejam solicitados-)

#### **TEMA DO RELATÓRIO**

##### **Introdução**

Apresentação do Tema, do Palestrante e a forma com que o tema será abordado. Deve conter: informações a respeito do Palestrante, do Tema da Palestra (local, data, duração). Visão de quem escreve o relatório a respeito do Tema (macro ao micro) e como o mesmo será exposto.

Caso o evento tenha mais de uma palestra, deve ser indicado, na Introdução, como serão apresentados no relatório.

##### **Desenvolvimento**

-Relato descritivo.

Neste item, o autor do relatório irá descrever a palestra, falas, itens, vídeos e o posicionamento do palestrante.

-Relato crítico.

Neste item, o autor do relatório irá escrever seu entendimento a respeito do tema e de forma crítica dar um parecer a respeito da palestra. Relacionar os conteúdos com a teoria e indicar os pontos fortes e fracos.

##### **Considerações**

Item que deve conter o seu entendimento final do Tema, o que apreendeu, as sugestões e as considerações finais a respeito da palestra.

##### **BIBLIOGRAFIA**

Devem ser relatados os autores utilizados, que subsidiaram o relato crítico.

##### **ANEXOS**

## 2.5 PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa possui o papel de orientar a elaboração de um trabalho acadêmico que será desenvolvido em diferentes etapas. Ele deve ressaltar um desenho geral do tema, do problema, dos objetivos, do referencial teórico e da metodologia da pesquisa a ser desenvolvida, sendo necessário seguir as seções ou elementos de acordo com o que dispõe o item 2.5.1, abaixo:

### 2.5.1 Estrutura do Projeto de Pesquisa

<b>Elementos pré-textuais</b>	<b>Capa</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Folha de rosto ou contra capa</b>	
	<b>Sumário</b>	
<b>Elementos textuais</b>	<b>Introdução</b>	
	<b>Objetivos</b>	
	<b>Revisão da Literatura</b>	
	<b>Metodologia da Pesquisa</b>	

A caracterização de cada seção do projeto de pesquisa é a mesma do item correspondente ao da Monografia, que será apresentada em detalhes no próximo capítulo deste Manual. Assim, para consultar qual a função e como fazer cada uma das seções do projeto, consulte os próximos capítulos.

A formatação gráfica e textual do projeto de pesquisa também é a mesma da Monografia.

## 2.6 MONOGRAFIA

Monografia é a exposição detalhada de um problema ou tema, investigado por meio dos parâmetros da metodologia científica. Ela é um trabalho obrigatório para os cursos de bacharelado do ISULPAR e elaborada sob orientação de um professor da Instituição. As Monografias devem ser defendidas em público.

### 2.6.1 Estrutura da Monografia

A Monografia é constituída pelos seguintes elementos:

- a) Elementos pré-textuais
- b) Elementos textuais
- c) Elementos pós-textuais

Exemplo:

<b>Elementos pré-textuais</b>	<b>Capa</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Lombada</b>	<b>Opcional</b>
	<b>Folha de rosto ou contra capa</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Termo de aprovação</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Dedicatória</b>	<b>Opcional</b>
	<b>Agradecimentos</b>	<b>Opcional</b>
	<b>Epígrafe</b>	<b>Opcional</b>
	<b>Resumo e palavras-chave em português (língua vernácula)</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Resumo e palavras-chave em língua Estrangeira</b>	<b>Opcional</b>
	<b>Lista de figuras ou ilustrações</b>	<b>Obrigatório*</b>
	<b>Lista de tabelas</b>	<b>Obrigatório*</b>
	<b>Sumário</b>	<b>Obrigatório</b>
<b>Elementos textuais</b>	<b>Introdução</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Desenvolvimento (Texto)</b>	
	<b>Considerações</b>	
<b>Elementos pós-textuais</b>	<b>Referências</b>	<b>Obrigatório</b>
	<b>Apêndice</b>	<b>Obrigatório*</b>
	<b>Anexo</b>	<b>Obrigatório*</b>

\*Esses elementos são obrigatórios a partir do momento em que existam itens para compô-los no trabalho, se não houver os respectivos itens eles não são necessários.

## 2.7 ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico é o trabalho acadêmico que apresenta resultados sucintos de uma pesquisa desenvolvida conforme os métodos científicos aceitos pelos pesquisadores de uma área do conhecimento. O artigo científico é trabalho obrigatório, assim como sua defesa pública, para os cursos de tecnologia do ISULPAR

e podem, também, ser solicitados nas diversas disciplinas dos cursos da IES. O trabalho é elaborado sob orientação de um professor da Instituição.

### 2.7.1 Estrutura do Artigo Científico

<b>Título</b>	<b>Obrigatório</b>
<b>Nome dos autores</b>	
<b>Resumo e palavras-chave em português (língua vernácula)</b>	
<b>Introdução</b>	
<b>Desenvolvimento (texto)</b>	
<b>Conclusão ou Considerações</b>	
<b>Agradecimentos</b>	<b>Opcional</b>
<b>Referências</b>	<b>Obrigatório</b>

De acordo com o Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, CAPÍTULO VI - DA DISPONIBILIZAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS, o ISULPAR regulamentou o formato de entrega dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que passaram também a ser entregues em arquivo digital.

Conforme se constata nos artigos a seguir:

Art. 33 – Após a aprovação do trabalho, deverá ser entregue obrigatoriamente uma cópia digital do trabalho corrigido ao ISULPAR, junto da documentação final do TCC, e documentos exigidos em normas complementares.

§ 1º – Os trabalhos finais deverão ser entregues em forma digital ao Núcleo de TCC, para a verificação das correções da Banca Avaliadora e de possíveis falhas na formatação do documento.

§ 2º – Os trabalhos finais entregues deverão obrigatoriamente obedecer aos padrões estabelecidos pelo presente Manual de Trabalhos Acadêmicos do ISULPAR, para apresentação dos mesmos.

§ 3º – As Monografias não mais serão entregues em versão impressa e em capa preta para serem disponibilizadas na Biblioteca do ISULPAR, pois as mesmas serão viabilizadas em versão digital mediante a assinatura do Termo de Ciência para disponibilização de Trabalho Acadêmico.

§ 4º – Os Artigos Científicos deverão ser entregues na versão digital, ao ISULPAR, para serem, posteriormente, anexados em um compêndio que será disposto em formato digital na Biblioteca do ISULPAR.

### **3 FORMATO DE ENTREGA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS**

Mesmo sendo entregue no formato digital ou caso a Instituição solicite a entrega na forma impressa, deverão ser obedecidos os seguintes critérios:

#### **3.1 CAPA**

A Capa é um elemento obrigatório do trabalho. e não conta na numeração de páginas do trabalho. Os itens que compõem a Capa são apresentados na sequência, sendo expostos na seguinte ordem:

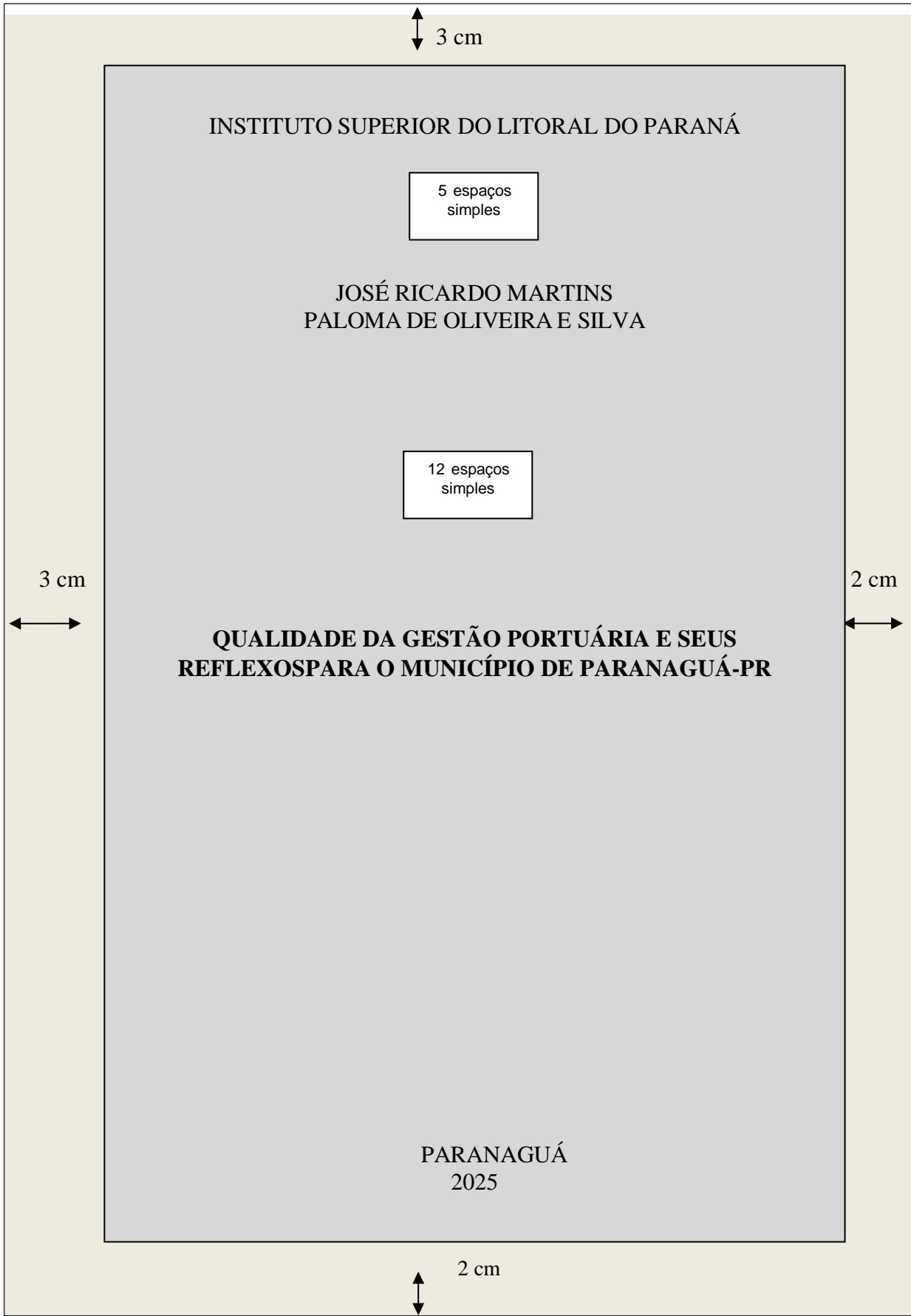
- a) Nome da instituição (no caso, INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ);
- b) nome do autor ou autores (para trabalhos realizados em dupla);
- c) título do trabalho;
- d) local/cidade da faculdade (no caso, PARANAGUÁ);
- e) ano de apresentação do trabalho.

A apresentação gráfica da Capa deve ser feita da seguinte forma:

- a) Todos os itens devem estar centralizados;
- b) a Fonte deve ter tamanho 12, maiúscula, espaçamento 1,5 entre as linhas e tipo de letra Arial ou Times New Roman;
- c) o título deve estar em negrito;
- d) margem esquerda 3 cm;
- e) margem superior 3 cm;
- f) margem direita 2 cm;
- g) margem inferior 2 cm.

Se, em algum momento, for necessária a impressão da Monografia, a Capa deverá ser feita em material rígido (capa dura ou cartonada), na qual serão apresentadas informações de identificação e utilização do documento.





### 3.2 LOMBADA

A Lombada é um elemento opcional do trabalho e só será utilizada se a Monografia for impressa. Ela está presente na parte externa da Monografia. É a parte da capa na qual há a colagem das folhas. A presença da Lombada facilita a busca das Monografias nas estantes da biblioteca.

Os itens que podem compor a Lombada são apresentados na sequência, sendo expostos na seguinte ordem:

- a) Nome do autor ou autores;
- b) título;
- c) ano de apresentação do trabalho.

A fonte deve ser Arial e o tamanho fica a cargo do autor, considerando a melhor apresentação do trabalho.

Recomenda-se que se houver dois autores no trabalho, que se coloque apenas o título e o ano. Já caso o título seja muito extenso, recomenda que se coloque apenas o nome do autor ou autores e o ano. Contudo, a Lombada é um item opcional, podendo se optar pela sua ausência do trabalho.

JOSÉ RICARDO MARTINS PALOMA DE OLIVEIRA  
QUALIDADE DA GESTÃO PORTUÁRIA E SEUS REFLEXOS PARA O  
MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR  
2025

### 3.3 FOLHA DE ROSTO OU CONTRACAPA

A Folha de Rosto ou Contracapa é um elemento obrigatório do trabalho. A contagem de páginas tem início na Folha de Rosto, mas esta não é numerada. É a folha de apresentação do trabalho que vem na sequência da capa. Os itens que compõem a Folha de Rosto são apresentados na sequência, sendo expostos na seguinte ordem:

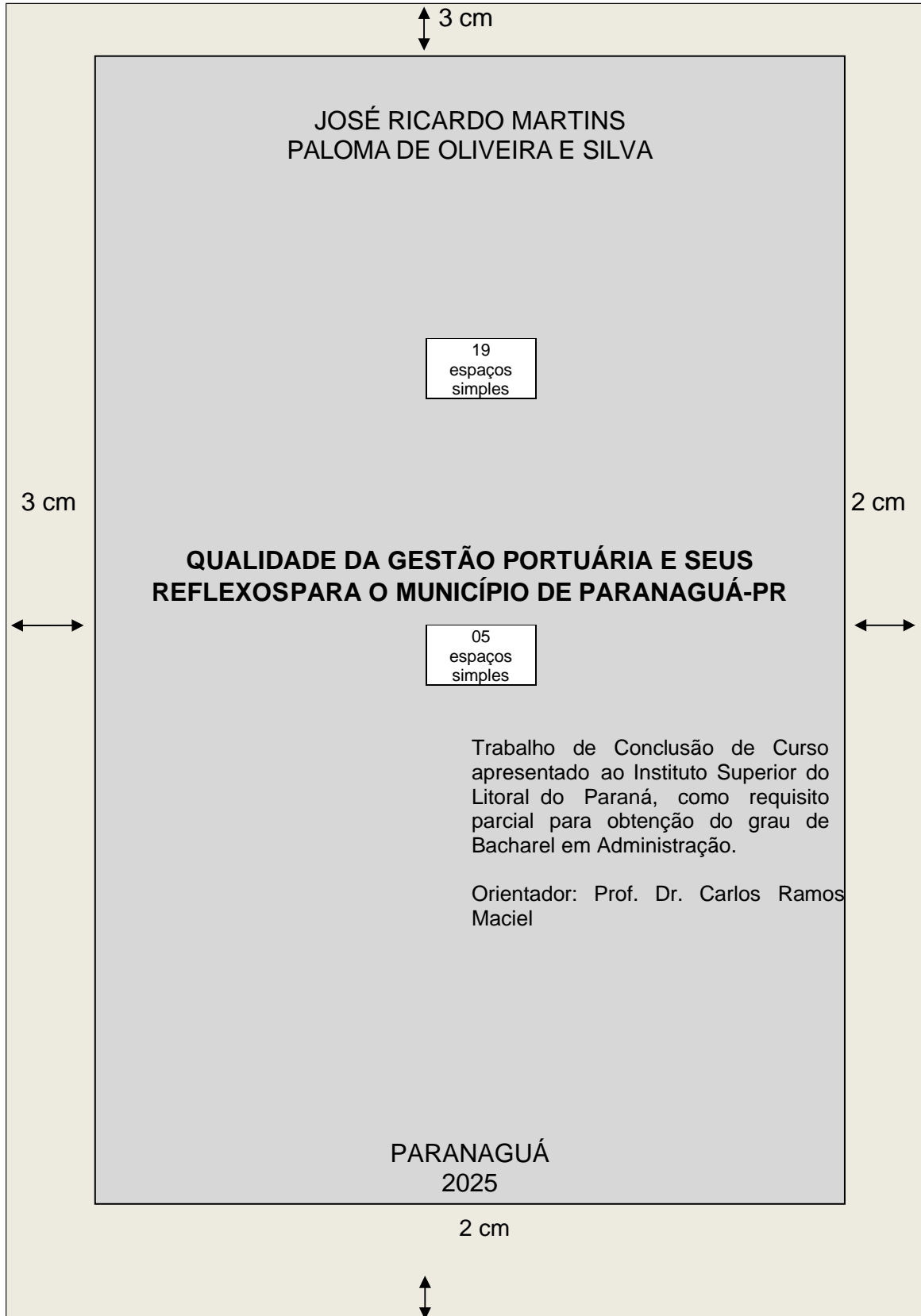
- a) Nome do autor ou autores centralizados, com letra tamanho 12, maiúscula, na primeira linha da página;
- b) título centralizado a partir da 13ª linha após o(s) nome(s) do(s) autor(es), com letras tamanho 12 maiúsculas, em negrito (o título é o único item que

vai em negrito na contracapa);

c) caixa de texto com nota indicando a natureza acadêmica do trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso da graduação realizada), o nome da instituição a que é submetido (Instituto Superior do Litoral do Paraná), o objetivo acadêmico do mesmo (requisito parcial para obtenção do grau de...) e a área de concentração.

Todos esses itens devem ser apresentados:

- Duas linhas em branco após a última linha do título;
- com margem esquerda a partir da metade da folha;
- alinhada à margem direita;
- com letras tamanho 10 e espaçamento simples entre as linhas;
- com uma linha em branco separando o nome do orientador da nota indicativa da natureza acadêmica;
  - nome do orientador e, se houver, do coorientador;
  - cidade da instituição na qual o trabalho foi defendido, com letra tamanho 12, maiúsculas, centralizadas na penúltima linha;
  - ano de apresentação do trabalho, com letra 12, centralizado na última linha;
- margem esquerda 3 cm;
- margem superior 3 cm;
- margem direita 2 cm;
- margem inferior 2 cm.



### 3.4 TERMO DE APROVAÇÃO E ATA DE DEFESA

O Termo de Aprovação e Ata de Defesa são elementos obrigatórios da Monografia que confirmam sua defesa pública e aprovação. Eles vêm na sequência da contracapa e devem ser anexados na versão final da Monografia, A Ata de Defesa deve ser assinada pelo orientador e pelos componentes da banca avaliadora. A diferença é que o Termo de Aprovação é inserido antes da apresentação formal e substituído pela Ata de Defesa na versão final da Monografia.

O Termo de Aprovação é composto pelos itens apresentados na sequência, sendo expostos na seguinte ordem:

- a) com a expressão Termo de Aprovação centralizado, com letras tamanho 12, maiúsculas negritadas, na parte superior da página;
- b) após dois espaços simples o título do trabalho centralizado, com letras tamanho 12 maiúsculas, em negrito;
- c) após dois espaços simples o(s) nome(s) do autor ou autores do trabalho centralizado, com letras tamanho 12 maiúsculas, em negrito;
- d) nota indicando a aprovação, natureza acadêmica do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração, sendo que o texto deve ser escrito em com letras tamanho 12 e centralizado;
- e) nome do orientador e dos demais membros da banca avaliadora com suas respectivas assinaturas;
- f) cidade e a data de aprovação (dia, mês, ano).

Exemplo Termo de Aprovação:

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**QUALIDADE DA GESTÃO PORTUÁRIA E SEUS REFLEXOS PARA O  
MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR**

**JOSÉ RICARDO MARTINS**

**PALOMA DE OLIVEIRA E SILVA**

Esta Monografia foi aprovada como requisito parcial para a obtenção do título de (Bacharel/Tecnólogo/Licenciado) em (preencher com o nome do Curso). O(a) acadêmico(a) foi avaliado(a) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof.(a) Orientador(a)

1º Membro da Banca

2º Membro da Banca

Local, ..... de..... de 20.....

Exemplo Ata de Defesa:

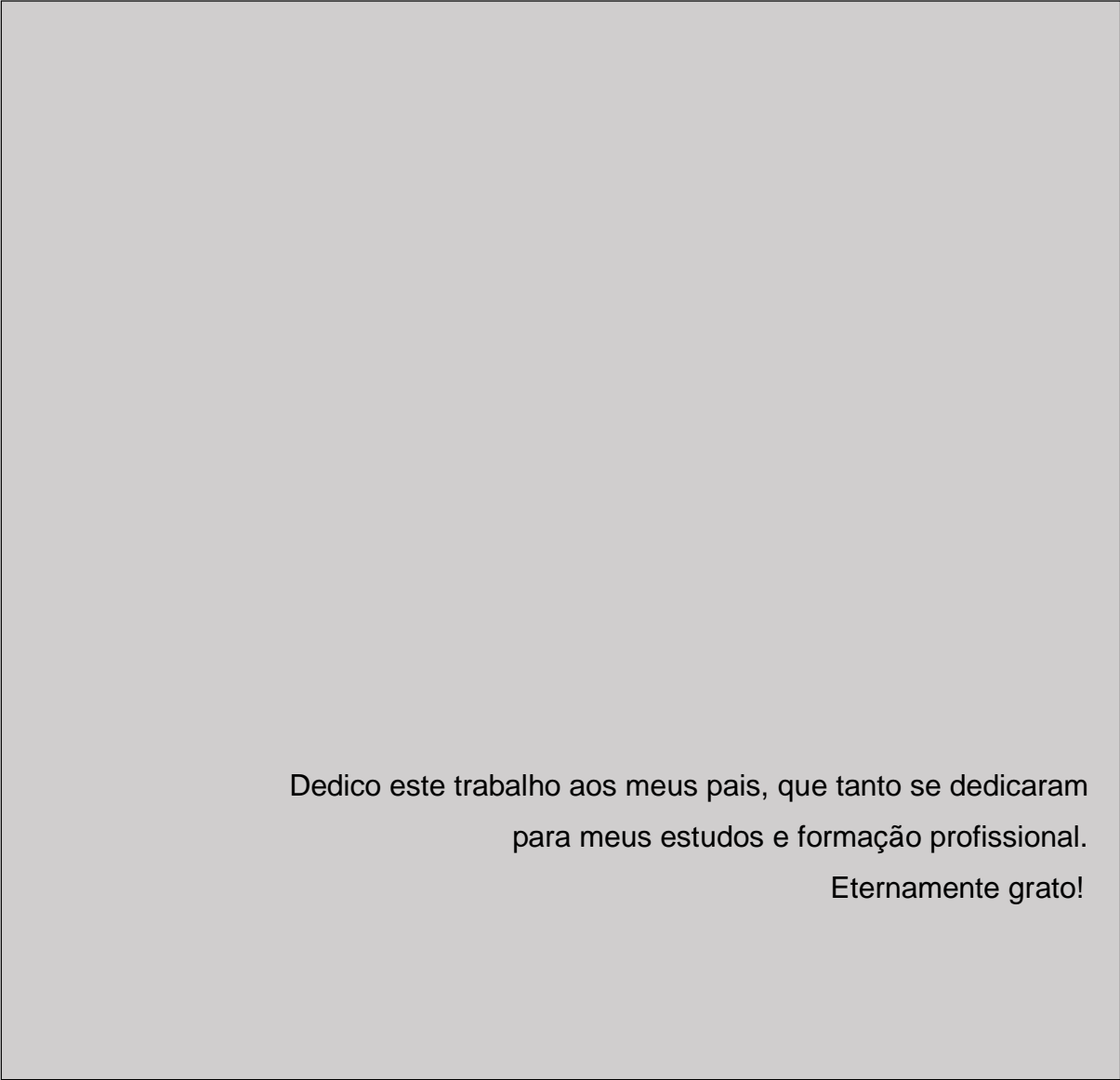
<b>INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ – ISULPAR</b>
<b>DIRETORIA DE GRADUAÇÃO E NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (NTCC)</b>
<b>ATA DE DEFESA DE TCC – ANO DE 20____</b>
No dia ____ do mês de _____ de ____, às _____, na sede do ISULPAR, situado na Av. Cel. José Lobo, 800, Paranaguá – PR, perante a Banca Examinadora, _____ o _____ (a) _____ acadêmico(a) do curso de _____ realizou a defesa do TCC intitulado _____.
Após os procedimentos normativos, esta Banca Examinadora avaliou o TCC deliberando pela sua _____ aplicando a média _____. Assinam a Ata:
_____ Presidente da Banca Examinadora
_____ Membro da Banca Examinadora
_____ Professor Orientador
<input type="checkbox"/> aprovação com ressalvas – prazo de 30 dias para a apresentação da versão corrigida. (Após correção aprovada, enviar ao Núcleo de TCC)
<input type="checkbox"/> aprovação sem ressalvas – prazo de 30 dias para envio para o Núcleo de TCC.
<b>OBSERVAÇÕES</b>
_____ _____ _____ _____

### 3.5 DEDICATÓRIA

A Dedicatória é um elemento opcional do trabalho no qual o autor presta uma homenagem especial a alguém importante. Os itens que compõem essa parte são apresentados na sequência:

- a) É feito em folha distinta;
- b) o texto deverá ser com letra tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas, podendo ser centralizado ou alinhado à direita.

Exemplo:



Dedico este trabalho aos meus pais, que tanto se dedicaram  
para meus estudos e formação profissional.  
Eternamente grato!



### 3.6 AGRADECIMENTOS

O elemento Agradecimentos é opcional, sendo a parte na qual é prestado agradecimentos às pessoas ou instituições que de alguma forma auxiliaram na realização do trabalho. No caso do trabalho ser realizado em dupla podem ser feitos dois Agradecimentos. Os itens que compõem essa parte são apresentados na sequência:

- a) É feito em folha distinta;
- b) apresenta a palavra Agradecimentos na parte superior da página, com texto centralizado, letra tamanho 12, maiúscula e em negrito;
- c) após dois espaços simples, separando o título do texto, são apresentados os agradecimentos em texto com letra tamanho 12, justificado e espaçamento 1,5 entre linhas.

Exemplo:

#### **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus Pai todo Poderoso, por me guiar, capacitare me iluminar nessa trajetória.

Agradeço às pessoas que amo, principalmente aos meus pais José da Silvae minha mãe, Marlene das Silva, por sempre estarem presentes, me apoiando e sededicando.

Ao meu namorado Tadeu Rocha, por se dedicar e me inspirar, demonstrando que a caminhada é longa, mas a recompensa é satisfatória.

Aos meus amigos por acreditarem em mim, dando-me forças para continuar à caminhada.

A Rafael Machado por todo o afeto, alegria que me contagia e me inspira.

Ao grupo Esperança Contabilidade, e ao Sr Ricardo Cruz, por me fornecerem as informações necessárias e sempre se colocarem à disposição para qualquer dúvida.

Ao meu Orientador Prof (Esp/Ms/Dr) Carlos Maciel por todo apoio durante a orientação deste trabalho.

### 3.7 EPÍGRAFE

A Epígrafe é um elemento opcional do trabalho, sendo a parte na qual se coloca uma frase, trecho de música ou construção poética que motivou a realização do trabalho. A formatação da Epígrafe é a critério do autor.

*“Sonhos determinam o que você quer,  
a ação determina o que você conquista.”*

**Aldo Novak**

### 3.8 RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA PORTUGUESA

O Resumo em língua vernácula ou língua do texto é um elemento obrigatório da Monografia. Esse elemento consiste na apresentação resumida do texto, destacando os aspectos mais importantes de todo o trabalho. Ele é uma parte importante de um trabalho de pesquisa, pois é o primeiro contato do leitor com o trabalho realizado.

O Resumo deve ser feito seguindo as seguintes orientações:

- a) Apontar sinteticamente o tema geral, o objetivo, a metodologia, os principais resultados e as considerações em relação à pesquisa;
- b) deve ser elaborado com frases curtas, afirmativas e de forma contínua, sem divisão de parágrafos;
- c) deve-se evitar fórmulas, equações, diagramas e outros elementos gráficos;
- d) as citações bibliográficas também devem ser evitadas.

A formatação do Resumo deve ter os seguintes itens expostos em sequência:

- a) Ter a palavra Resumo centralizada, com letras tamanho 12, maiúsculas negritadas, na parte superior da página;
- b) após dois espaços simples do título, é redigida a referência da Monografia, que deve seguir o modelo das normas contidas neste manual;
- c) o texto deve conter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras, formatação com letras tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas;
- d) após dois espaços simples, na sequência do texto, redige-se as palavras-chave (palavras representativas do conteúdo do documento que não estejam contidas no título do trabalho, devendo ser de três a cinco), alinhadas à margem esquerda, com letra tamanho 12, separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto.

Exemplo:

### RESUMO

MARTINS, J. R.; SILVA, P. O. **Qualidade da Gestão Portuária e seus Reflexos para o Município de Paranaguá-PR**. 90 f. Monografia (Graduação em Administração) – Instituto Superior do Litoral do Paraná, Paranaguá, 2025.

O presente trabalho tem como principal objetivo avaliar a gestão portuária do Porto de Paranaguá, no seu âmbito estatal, e os reflexos que essa gestão gera para o espaço local, no caso o município de Paranaguá. Para atingir esse objetivo foram feitas entrevistas com gestores públicos, empresários e gestores de empresas da área portuária, e demais pessoas ligadas à área. Além disso, foram recuperadas informações históricas da movimentação do porto e da ocupação do município de Paranaguá. Os dados coletados foram cruzados em uma análise de sustentabilidade. No trabalho, foi observada uma forte correlação entre as falhas no processo de gestão do porto e o comprometimento da qualidade ambiental do município. Os principais pontos de comprometimento do município são a contaminação das vias públicas e aumento de poluição de gases. Acredita-se que as estratégias de gestão devem ser elaboradas em conjunto pelos órgãos gestores da área portuária e a gestão municipal, visualizando de maneira ampla a realidade local e implantando, assim, ações efetivas de melhora.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Qualidade Ambiental; Gestão de Qualidade

### 3.9 RESUMO E PALAVRAS-CHAVE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O Resumo em língua estrangeira é um elemento opcional para as Monografias. Sua formatação e disposição devem seguir os mesmos critérios do Resumo em língua vernácula. Ele é denominado conforme idioma utilizado, sendo mais usual o inglês. Dessa maneira, o Resumo é denominado de *abstract* e as palavras-chaves de *keywords*.

O exemplo a ser seguido para resumo em língua estrangeira é o mesmo apresentado para língua vernacular.

### 3.10 LISTAS DE FIGURAS E/OU ILUSTRAÇÕES E TABELAS

As Listas podem ser de dois tipos, de Figuras e/ou Ilustrações e de Tabelas. Recomenda-se a elaboração de listas específicas para cada tipo de Figura e/ou Ilustrações (Mapas, Gráficos, Fotografias, Desenhos, Fluxogramas, dentre outros), a partir da existência de cinco elementos da mesma categoria. Com menos de cinco elementos de cada categoria a lista pode ser única. As Listas de Figuras e/ou Ilustrações e de Tabelas devem sempre ser separadas em folhas distintas.

A formatação das Listas deve ter os seguintes itens expostos em sequência:

- a) Ter a expressão Lista de Figuras ou Lista de Tabelas centralizada, com letras tamanho 12, maiúsculas, negritadas, na parte superior da página;
- b) após dois espaços simples do título é redigida a Lista com o número e o título dos elementos listados;
- c) ela deve ser alinhada à margem esquerda, contendo o tipo do elemento listado, o número que a identifica em algarismos arábicos, traço, título, linha pontilhada e número da página de localização no texto alinhado à esquerda e com espaçamento simples entre linhas.

Exemplos:

#### **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 – IMAGEM ÁREA DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ.....	42
FIGURA 2 – O LITORAL DO PARANÁ E AS PRINCIPAIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA REGIÃO.....	45
FIGURA 3 – SETORES E SUBESTUÁRIOS DO COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ.....	46
FIGURA 4 – EMBARCAÇÃO DE TRANSPORTE DE CARGAS DO TIPO COUNTEINER.....	56
FIGURA 5 – EMBARCAÇÕES PARA O TRANSPORTE DE GRÃOS.....	59

## LISTA DE TABELAS

A 1 – NÚMERO DE ENTREVISTAS REALIZADAS E A PORCENTAGEM DE DOMICÍLIOS ENTREVISTADOS POR VILA.....	12
A 2 – NÚMERO DE CASAS POR TIPO E A POPULAÇÃO ESTIMADA COMAS ENTREVISTAS.....	15
A 3 – POPULAÇÃO TOTAL DAS VILAS E NÚMERO DE PESSOAS POR OCUPAÇÃO.....	36
A 4 – CARACTERÍSTICAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS BÁSICOS PRESENTES EM CADA VILA .....	46
A 5 – RECEITA ANUAL E PORCENTAGEM DE CADA TIPO DE FONTE DERENDA POR VILA .....	56

### 3.11 SUMÁRIO

O Sumário é um elemento obrigatório da Monografia. Nele, aparecem a enumeração dos capítulos, seções e demais partes do documento, na ordem e na grafia em que apresentados, assim como as páginas de início de cada uma dessas seções. O Sumário é o último elemento pré-textual.

A formatação do Sumário deve se dar da seguinte maneira:

- a) Com a palavra Sumário centralizada, com letras tamanho 12, maiúsculas, negritadas; com dois espaços simples separando a palavra Sumário do título das seções;
- b) Os itens do Sumário devem ter a mesma apresentação utilizada no texto (letras maiúsculas, negrito, itálico ou grifo), com letras tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas.
- c) A numeração das seções deve ser alinhada à esquerda;
- d) O número da página inicial deve ser ligado ao título por uma linha pontilhada.

Exemplo:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS..... 12</b>
2.1	OBJETIVO GERAL ..... 12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS ..... 12
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO..... 13</b>
3.1	MARKETING ..... 13
3.1.1	Conceito..... 13
3.1.2	Histórico ..... 18
3.1.3	Marketing Ambiental ..... 25
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA..... 31</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 38</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 49</b>
	<b>REFERÊNCIAS..... 51</b>
	<b>ANEXOS..... 55</b>

### 3.12 DESENVOLVIMENTO (TEXTO)

O Texto é parte do trabalho no qual são apresentados os assuntos tratados. Ele deve ser dividido em seções e subseções, podendo ser utilizadas quantas divisões forem necessárias. As seções primárias devem iniciar em páginas separas. As seções primárias (principal divisão do texto) podem ser divididas em seções secundárias; essas, em seções terciárias; as terciárias, para quaternárias; e assim por diante. Não se recomenda divisões excessivas das seções, sendo um ótimo limite as seções quaternárias.

A formatação do texto deve ser em letra Arial ou Times New Roman, letra tamanho 12 e com espaço 1,5 cm entre linhas (sem espaçamento antes/depois). Citações diretas e notas de rodapé são com formatação diferente, sendo feitas em

Arial ou Times New Roman, letra tamanho 10 e espaçamento simples.

As divisões podem ter títulos conforme necessidade da pesquisa e orientação do professor orientador, desde que tenham uma estrutura lógica de apresentação do trabalho, descrição dos métodos, apresentação dos resultados, discussão e fechamento.

Na sequência, são apresentados os elementos-chave que devem estar contidos no texto, os quais podem ser representados em seções padrões para a melhor apresentação dos conteúdos e assuntos da pesquisa.

### 3.12.1 Introdução

Parte inicial do texto, na qual devem constar o tema e a delimitação do assunto tratado, proposta da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho, tais como: justificativa, objetivos, procedimentos metodológicos (classificação inicial), embasamento teórico (principais bases sintetizadas) e estrutura do trabalho, tratados de forma sucinta.

A Introdução é a apresentação rápida do assunto abordado e seu mérito. É uma seção na qual se aguça a curiosidade do leitor, na qual se tenta “vender-lhe” o projeto. É adequado terminar com a formulação do problema, sob a forma de pergunta.

Nesta seção pode ser apresentada a justificativa do trabalho. Justificar é oferecer razão suficiente para a construção do trabalho. Responde à pergunta do porquê fazer o trabalho, procurando os antecedentes do problema e a relevância do assunto/tema, argumentando sobre a importância prática teórica, colocando as possíveis contribuições esperadas. Dependendo da orientação do professor a justificativa também pode ser feita em seção separada da introdução.

Salienta-se que os procedimentos metodológicos e o embasamento teórico são tratados em detalhes, posteriormente, em capítulos próprios e com a profundidade necessária ao trabalho de pesquisa.

### 3.12.2 Objetivos

Refere-se à indicação do que é pretendido com a realização do estudo ou pesquisa e quais os resultados que se pretende alcançar. Define o que se quer fazer



na pesquisa. Os objetivos devem ser redigidos com verbos no infinitivo, exemplo: caracterizar, identificar, compreender, analisar, verificar, avaliar, diagnosticar, reconhecer, comparar, etc.

O Objetivo Geral procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema.

Os Objetivos Específicos possuem a função intermediária e instrumental, ou seja, tratam dos aspectos concretos que serão abordados na pesquisa e que irão contribuir para se atingir o objetivo geral. É com base nos objetivos específicos que o pesquisador irá orientar o levantamento de dados e informações. Recomenda-se no mínimo 3 e no máximo 5 para um TCC.

Os objetivos podem aparecer junto à Introdução, no término desse texto de apresentação do trabalho.

### 3.12.3 Metodologia científica ou materiais e métodos

Metodologia significa estudo do método. Método é um procedimento, ou melhor, um conjunto de processos necessários para alcançar os fins de uma investigação. É o procedimento geral. É o caminho percorrido em uma investigação. Mostra como se irá responder aos objetivos estabelecidos. Deve se ajustar aos objetivos específicos. Envolve a definição de como será realizado o trabalho. A metodologia deve apresentar: o tipo de pesquisa; o universo ou a amostra; instrumentos de coletas de dados; e método de análise.

### 3.12.4 Revisão da literatura

Parte que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. A Revisão de Literatura é dividida em seções e subseções. Cada seção ou subseção deverá ter um título apropriado ao conteúdo.

Este item consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes a respeito do tema abordado, que pode ser em livros, artigos, enciclopédias, Monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis.

A Revisão da Literatura é que possibilita fundamentar, dar consistência a todo

o estudo. Tem a função de nortear a pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada a respeito do mesmo tema, demonstrando que o(a) pesquisador(a) possui conhecimento suficiente em relação a pesquisas relacionadas e a tradições teóricas que apoiam e cercam o estudo.

É muito importante tomar cuidado ao realizar as citações, para que não se torne apenas uma cópia de ideias, mas, sim, compreendam uma análise a respeito do tema, incluindo frases ou palavras próprias do autor do trabalho.

### 3.12.5 Resultados e discussão

A seção intitulada resultados é aquela em que o autor apresenta os dados e informações que encontrou com a sua pesquisa de maneira trabalhada e condizente com uma pesquisa científica. Os resultados podem ser apresentados na forma de gráficos, figuras, tabelas ou de maneira descritiva em texto.

A discussão é como o autor interpreta os dados colhidos com a pesquisa, analisando o que é inédito com base em pesquisas e trabalhos já publicados.

### 3.12.6 Considerações

Parte final do texto, na qual se apresentam as considerações. Pode ser usada outra denominação similar que indique o fechamento do trabalho e compilação dos principais aprendizados da pesquisa.

### 3.12.7 Referências

Nessa parte são relacionados os livros, sites, revistas, enfim, todo o material que foi consultado para elaboração do trabalho, e que esteja citado nele. Deve ser elaborado de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 - informação e documentação – referências – elaboração.

A apresentação das Referências deve seguir o seguinte padrão: Alinhamento à esquerda; texto com espaçamento simples; devem ser separadas entre si por um espaço simples; os autores devem ser apresentados em ordem alfabética; e seguir o formato padrão para cada tipo de Referência.

A forma de referenciar cada tipo de documento será apresentada nos próximos

capítulos deste manual.

### 3.12.8 Apêndices

Serve para complementar a argumentação do autor do trabalho. Modelos de questionário, entrevistas e demais ferramentas de coleta de dados devem estar nos Apêndices. A apresentação deve ser em CAIXA ALTA, letra tamanho 12, sucedida por travessão e pelo título do material. Criar uma folha de apresentação para cada elemento.

Exemplo:

APÊNDICE A – Leitura do arquivo XML para configuração do sistema

APÊNDICE B – Questionário aos moradores do bairro

### 3.12.9 Anexo(s)

Elemento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação para o trabalho. A apresentação deve ser em CAIXA ALTA, letra tamanho 12, sucedido por travessão e pelo título do material. Criar uma folha de apresentação para cada novo elemento.

Exemplo:

ANEXO A – Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos.

ANEXO B – Lista de transações comerciais realizada pela empresa X em 2020.

## 4 ARTIGO CIENTÍFICO

### 4.1 ESTRUTURA

O Artigo Científico é constituído pelos itens apresentados na seguinte sequência:

<b>Título</b>	
<b>Nome dos autores</b>	
<b>Resumo e palavras-chave em</b>	

<b>português (língua vernácula)</b>	<b>Obrigatório</b>
<b>Introdução</b>	
<b>Desenvolvimento (texto)</b>	
<b>Conclusão ou Considerações</b>	
<b>Agradecimentos</b>	<b>Opcional</b>
<b>Referências</b>	<b>Obrigatório</b>

Os itens dos Artigos devem ser feitos seguindo as mesmas orientações das seções correspondentes apresentadas no capítulo anterior referente à Monografia. Contudo, alguns elementos do Artigo apresentam diferenças.

Os elementos são feitos em sequência, não havendo separação de páginas entre os elementos principais. O título deve ser inserido na parte superior da primeira página do trabalho. O nome dos autores é colocado à direita, embaixo do título. Na sequência, é apresentado o resumo em língua portuguesa. E, depois do resumo, já começa a ser desenvolvido a produção do trabalho, ou seja, a Introdução. Os agradecimentos, que são item opcional, devem ser inseridos após as considerações.

#### 4.2 MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Os Artigos Científicos são redigidos e publicados conforme os resultados encontrados do objeto do projeto de pesquisa. Sendo assim, eles podem ser de Revisão, Experimentais ou Originais, e devem seguir as normas da Revista do Isulpar ou do Manual de Trabalhos Acadêmicos do Isulpar.

Exemplo:



## 5 CITAÇÃO

### 5.1 FORMAS DE CITAÇÃO

Citação é a alusão ou menção de outro texto no trabalho. A citação possui o intuito de apresentar o assunto trabalhado, sustentar uma posição ou comparar uma realidade.

A fonte da qual foi retirada a citação deve ser mencionada no texto. As informações das fontes citadas devem constar na lista das referências bibliográficas ao final do trabalho.

É fundamental para a realização das citações a ética e a honestidade intelectual, atribuindo autoria aos autores que contribuíram para o desenvolvimento do estudo em questão. Neste processo usam-se as citações, definidas como “menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002, p.1).

As citações podem ser feitas de duas formas: no sistema autor-data; ou pelo sistema numérico em notas de rodapé. A escolha do sistema de citação fica a cargo do aluno e dos professores envolvidos no trabalho (orientador, coorientador e professor da disciplina de TCC). O essencial é manter o mesmo modelo de citação do começo ao fim do trabalho.

A apresentação da citação, no sistema autor data, pode ser feita durante a sentença ou no pós-sentença. Os tipos de citações são: citação direta, citação indireta e citação de citação.

A transcrição, literal ou não, seguida da referência adequada, torna-se uma citação. Entretanto, a mesma transcrição ou cópia, sem atender os ditames da norma, torna-se um plágio. O plágio é passível de restrições legais e penais. A Lei 9010, de 19/02/1998, regula os direitos autorais no Brasil, prevendo as sanções legais pertinentes; já o Código Penal, no seu artigo 184, aponta sanções penais.

### 5.2 SISTEMA DE CITAÇÃO

#### 5.2.1 Autor – data

No sistema autor-data a citação é feita ao longo do texto, utilizando o nome de autoria do documento (que deve ser o sobrenome do autor do trabalho, a instituição responsável pelo trabalho ou o título do documento), seguida do ano de publicação do documento e o número da página de que foi retirada o texto. Em citações diretas o

número da página é obrigatório e em citações indiretas é opcional. No sistema autor-data, as notas de rodapé são utilizadas para referência de informações verbais ou informais, referências ligadas à citação de citação e notas explicativas.

Alguns pontos valem ser destacados:

- a) quando o(s) autor(es) for mencionado ao longo do texto, deve-se redigir o nome em letras minúsculas, e entre parênteses colocar o ano e a(s) página(s);

Exemplo:

**Autoria (ano, páginas\*)**

Capri (2007, p. 267) menciona que...

Segundo Ribas & Castelo (2006, p. 24-25)...OU... (Ribas;Castelo, 2006, p. 24-25).

\*Obrigatório somente em citação direta

- b) quando o(s) autor(es) for mencionado no final da frase, deve-se redigir o nome em letras minúsculas entre parênteses, e em seguida o ano e a(s) página(s).

Exemplo:

(Autoria, ano, páginas\*)

“As técnicas são o conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza a sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço” (Santos, 2006, p. 29).

... a história não é deslocada do espaço e não existem sociedades que sejam a-espaciais e/ou a-histórica (Santos, 2006).

**NAS REFERÊNCIAS**

SANTOS, M. **Espaço e Sociedade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 392 p., 2006.

\*Obrigatório somente em citação direta

No sistema autor data quando o trabalho citado tiver até três autores é necessário colocar o sobrenome de todos na citação. Quando forem mais de três

autores se usa a expressão “et al.”, abreviação do latim *et alii*, que significa “e outros”.

Exemplo:

A atividade pesqueira local apresenta relevância regional, sendo pouco expressiva no contexto nacional. (Andriguetto-Filho; Chaves; Santos; Liberati, 2006, p.117-140).
<b>NAS REFERÊNCIAS</b>
ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.; CHAVES, P. T.; SANTOS, C.; LIBERATI, S. A. Diagnóstico da Pesca no litoral do estado do Paraná. In: ISAAC, V. J.; MARTINS, A. S.; HAIMOVICI, M.; ANDRIGUETTO-FILHO, J. M. (eds). <b>A Pesca Marinha e Estuarina do Brasil no Início do Século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais.</b> Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil, p. 117–140. 2006.

### 5.2.2 Numérico em nota de rodapé

No sistema numérico em nota de rodapé, a indicação da fonte citada é feita no texto por meio de numeração sequencial ao longo do trabalho. A referência é apresentada em nota de rodapé na ordem em que aparece no texto.

Exemplo:

Assim, acredita-se que “as técnicas são o conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza a sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço”. <sup>1</sup>
Dessa maneira interpreta-se que a história não é deslocada do espaço e não existem sociedades que sejam a-espaciais e/ou a- histórica. <sup>2</sup>
<sup>1</sup> SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção.</b> São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2008. p. 35.
<sup>2</sup> SANTOS, M. <b>Espaço e Sociedade.</b> Petrópolis: Ed. Vozes, 1979.

A primeira citação feita de uma determinada obra em nota de rodapé deve apresentar a referência completa. As citações seguintes da mesma obra podem aparecer de forma abreviada utilizando a expressão oriunda do latim *ibidem*, que indica obra do mesmo autor, desde que sejam apresentadas na mesma página.



## 5.3 TIPOS DE CITAÇÃO

### 5.3.1 Citação Direta

A citação direta é a transcrição de um texto ou de parte dele, conservando as mesmas características do original. Recomenda-se que seja feita quando estritamente necessário transcrever o texto do autor citado. Na citação direta é obrigatória a apresentação da página do trabalho da onde foi retirado o texto usado. As citações diretas podem ser de dois tipos: citações diretas curtas (com até três linhas) ou citações diretas longas (com mais de quatro linhas).

As citações diretas curtas, aquelas com até três linhas, aparecem diretamente no texto, destacadas entre aspas (“...”), precedidas ou sucedidas da indicação da autoria, com o respectivo ano do trabalho e página do texto do qual foi retirada a citação. As referências entre colchetes indicam uma omissão de parte do texto citado, podendo ser apenas algumas palavras ou trechos mais longos. As aspas simples são usadas para destacar o uso de aspas duplas pelo autor citado, isso quando houver essa menção no texto utilizado. O texto da citação é feito em Arial com fonte tamanho 12, igual ao do resto do trabalho.

Exemplo:

<b>NO TEXTO</b>
Conforme Bobbio (2004, p. 65) “‘velhas teorias’ discutiam sobre o caráter lícito ou ilícito da resistência em suas várias formas [...] ou seja, colocavam o problema em termos jurídicos”.
<b>NAS REFERÊNCIAS</b>
BOBBIO, N. <b>Estado, Governo e Sociedade</b> : para uma Teoria Geral da Política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 16ª Reimpressão, 2004.

As citações diretas com mais de três linhas devem ser feitas em parágrafo separado, com fonte tamanho 10, espaçamento simples entre linhas e recuo de 4 cm da margem esquerda, conforme exemplo apresentado na sequência:

Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional (ABNT, 2002, p. 2).

Um conjunto de informações não-sistematizadas que aprendemos por processos formais, informais, e as vezes inconscientes, e que inclui um conjunto de valorações. Essas informações são no mais das vezes fragmentárias e podem incluir fatos históricos verdadeiros, doutrinas religiosas, lendas ou parte delas, princípios ideológicos às vezes conflitantes, bem como a experiência pessoal acumulada (CARVALHO, 2002, p. 16).

A ABNT NBR 10520:2023 alterou a forma de escrever o nome do autor em citações diretas -curtas ou longas-, passando a exigir apenas a inicial do sobrenome em caixa alta.

Exemplo:

- **Citação Direta Curta:** “As células são os principais componentes dos tecidos”. (Santos, 2023, p. 04).

- **Citação Direta Longa** (afastamento de 04 cm da margem):

As células são os principais componentes dos tecidos. Os tecidos são os principais arcabouços do funcionamento dos sistemas humanos, os quais formulam o que se entende como fisiologia humana, responsável pelas interações entre o corpo e o meio em que o indivíduo se encontra (Santos, 2023, p. 04).

### 5.3.2 Citação Indireta

Texto escrito pelo autor com base nas ideias lidas em outras bibliografias. Nessa citação as palavras são do autor do texto, mas as ideias devem ser iguais ao do texto lido e citado. Nessa forma de citação o autor pode condensar as ideias contidas em um trabalho ou fazer a modificação de expressões e frases de um pequeno trecho do texto lido. A indicação da citação pode ser na frase ou ao final dela.

Exemplo:

<b>CITAÇÃO NA SENTENÇA</b>
Segundo Porto (2002), a figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo extremamente importante na sociedade atual, onde ela exerce cada vez mais um papel de protagonista.
<b>CITAÇÃO PÓS-SENTENÇA</b>
A figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo extremamente importante na sociedade atual, onde ela exerce cada vez mais um papel de protagonista. (Porto, 2002).
<b>NAS REFERÊNCIAS</b>

PORTO, M. F. S. **De Batom e Salto Alto**: experiências de emancipação de mulheres empresárias. Patos de Minas 1980-1990. 1. ed. São paulo: Editora Annablume, maio de 2002.

### 5.3.3 Citação da citação

É a citação de um texto que o autor do trabalho não teve acesso, mas se teve conhecimento por outra referência. A citação de citação deve ser feita da seguinte maneira: sobrenome do autor do documento original, data, seguido da expressão **citado por** ou **apud**, sobrenome do autor da obra consultada, data.

A obra consultada deve ser listada nas referências. A referência citada em **apud** deve ser colocada em nota de rodapé.

A citação da citação só deve ser utilizada quando houver impossibilidade de acesso ao documento original, caso contrário, deve-se ir em busca da bibliografia citada.

<b>CITAÇÃO NA SENTENÇA</b>
Conforme Philippi <sup>1</sup> <i>apud</i> Araujo, uma atividade sustentável qualquer é aquela que pode ser mantida por um longo período indeterminado de tempo, ou seja, para sempre, de forma a não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer durante este período. (Philippi, 2001 <i>apud</i> Araujo, 2006).
<b>CITAÇÃO PÓS-SENTENÇA</b>
Uma atividade sustentável qualquer é aquela que pode ser mantida por um longo período indeterminado de tempo, ou seja, para sempre, de forma a não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer durante este período. (Philippi, 2001 <i>apud</i> Araújo, 2006).
<b>NAS REFERÊNCIAS</b>
PHILIPPI. L.S.; ARAÚJO, G.C. <b>Sustentabilidade Empresarial</b> : conceito e indicadores. III CONVIBRA (Congresso Virtual Brasileiro de Administração; 24 a 26 de novembro de 2008).
<b>NA NOTA DE RODAPÉ</b>
<sup>1</sup> PHILIPPI, L. S. <b>A Construção do Desenvolvimento Sustentável</b> . In.: ARAÚJO G.C.; Educação Ambiental: Questões Ambientais – Conceitos, História, Problemas e Alternativa. 2. ed. v. 5. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.

#### 5.4 ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA AUTOR-DATA: NÚMERO DE AUTORES, AUTORES COM MESMO NOME

Em citação com um, dois ou três autores, o sobrenome dos autores deve ser escrito com letras maiúsculas e minúsculas quando for feita a citação ao longo da sentença, e com letras maiúsculas quando for no pós-sentença. Quando houver dois ou três autores o sobrenome é separado por vírgula e a conjunção “e” na citação ao longo da sentença, e por ponto e vírgula na citação feita no pós-sentença.

Exemplo:

(Autoria, ano, páginas\*)

Segundo Santos (2006, p. 29) ...  
... (Santos, 2006, p. 29).

Conforme Souza e Milanez (2004) ...  
... (Souza; Milanez, 2004).

Na visão de Caldeira, Mafra e Malheiros (2014) ...  
... (Caldeira; Mafra; Malheiros, 2014).

\*Obrigatório somente em citação direta.

Em caso de citação de um trabalho com mais de três autores, deve-se indicar o sobrenome do primeiro seguido do sobrenome de todos os autores.

Exemplo:

Na interpretação Autoria; outros autores (ano, páginas\*);  
(Autoria; outros autores, ano, páginas)

Na interpretação de Lana; outros autores (2001, p. 132) ...  
... (Lana; outros autores, 2001, p. 132).

\*Obrigatório somente em citação direta.

Caso existam autores de trabalhos citados com o mesmo sobrenome e ano de publicação do trabalho, deve ser acrescentado as iniciais dos prenomes autores na citação. E caso os prenomes tenham as mesmas siglas deve-se fazer a citação colocando o nome completo do autor.

Exemplo:

Conforme Sobrenome, Prenome abreviado (ano, paginas\*)...  
 ... (Sobrenome, Prenome abreviado, ano, páginas\*).

Segundo Souza, S. T. (2009, p. 58) ...  
 Segundo Souza, T. B. (2009, p. 110) ... Segundo  
 Santos, Milton (2002, p. 68) ... Segundo Santos, Mario  
 (2002, p. 40) ...  
 ... (Souza, S. T., 2009 p. 58).  
 ... (Souza, T. B., 2009 p. 110).  
 ... (Santos, Milton, 2002 p. 68).  
 ... (Santos, Mario, 2002 p. 110).

\*Obrigatório somente em citação direta.

Caso exista mais de um documento do mesmo autor publicados no mesmo ano, deve-se diferenciá-los acrescentando letras minúsculas após a indicação do ano.

Exemplo:

Conforme Sobrenome (Ano “a”) ... Conforme Sobrenome (Ano “b”) ...  
 ... (Sobrenome, ano a).  
 ... (Sobrenome, ano b).

De acordo com Azevedo (2016a) ... Para Azevedo (2016b) ...  
 ... (Azevedo, 2016a)  
 ... (Azevedo, 2016b)

\*Obrigatório somente em citação direta.

Em casos nos quais o autor é uma entidade, deve ser usado o nome do grupo na citação. Na primeira vez que mencionado, o nome do grupo deve ser escrito por inteiro, nas menções subsequentes pode ser utilizada a abreviatura ou sigla do grupo.

Exemplo:

Conforme Nome da Entidade (Sigla) (ano, páginas) ...  
 ... (NOME DA ENTIDADE – SIGLA, ano páginas).

Conforme o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) (2016, p. 34) ...

Conforme EMATER (2016, p. 40) ...

... (INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – EMATER, 2016, p. 34).

... (EMATER, 2016, p. 40).

No caso de softwares, deve ser citado o autor do programa, caso tenha, ou o título do programa citado.

Exemplo:

#### **NO TEXTO**

Para as análises estatísticas foi utilizado o programa MSTAT-C, versão 2.10. (MICHIGAN STATE UNIVERSITY, 1989).

#### **NAS REFERÊNCIAS**

MICHIGAN STATE UNIVERSITY. MSTATC, versão 2.10. EastLansing, MI, 1989. 1 CD.

Quando a citação for de informações retiradas da internet (site, Facebook, blog, Twitter, entre outros), deve-se citar o nome do espaço. Caso a data de publicação não apareça no documento, indicar a data de acesso na citação.

O endereço eletrônico do site não deve ser citado no texto, mas ele deve aparecer na referência.

Exemplo:

#### **NO TEXTO**

Segundo o IAP (2015), pode-se observar que, em 2015, o número de licenciamentos sob responsabilidade do órgão aumentou em 50%. OU

Observa-se que, em 2015, o número de licenciamentos sob responsabilidade do IAP aumentou em 50% (IAP, 2015).

#### **NAS REFERÊNCIAS**

<p>INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. Consulta a Licenças Ambientais.2015. Disponível em: &lt;<a href="http://celepar7.pr.gov.br/sia/licenciamento/consulta/con_licenca.asp">http://celepar7.pr.gov.br/sia/licenciamento/consulta/con_licenca.asp</a>&gt;. Acesso em: 03.fev.2025.</p>
<p><b>NO TEXTO</b></p>
<p>Conforme o Blog Edy Fernandes (2015), mais de 50 pescadores manifestaram-se contra a legislação pesqueira restritiva.</p> <p>Mais de 50 pescadores manifestaram-se contra a legislação pesqueira restritiva. (Blog Edy Fernandes, 2015).</p>
<p><b>NAS REFERÊNCIAS</b></p>
<p><b>BLOG EDY FERNANDES. Pescadores de várias comunidades pesqueiras da baía de Guaraqueçaba realizaram manifestação em frente a Justiça Federal em Paranaguá.</b> 2015. Disponível em: <a href="http://edyefernandes.blogspot.com.br/2015/08/pescadores-de-varias-comunidades.html">http://edyefernandes.blogspot.com.br/2015/08/pescadores-de-varias-comunidades.html</a>. Acesso em: 29.ago.2017.</p>

## 6 REFERÊNCIAS

As Referências são os materiais utilizados e citados ao longo do trabalho. Elas podem aparecer em nota de rodapé, para o caso de citações feitas pelo sistema numérico de nota de rodapé, ou em uma lista de referências, para o caso do sistema autor-data, apresentada após a considerações do trabalho.

Na seção Referências é listado todo o material que foi consultado e citado na elaboração do trabalho. Deve ser elaborado de acordo com as normas da ABNT NBR 6023- informação e documentação – referências – elaboração.

A apresentação das referências em lista ao término do trabalho deve ser no seguinte padrão: alinhamento à esquerda; texto com espaçamento simples; fonte Arial tamanho 12; as referências devem ser separadas entre si por um espaço simples; os autores devem ser apresentados em ordem alfabética; e seguir o formato padrão para cada tipo de referência. Já no caso do sistema numérico de nota de rodapé a formatação deve ser feita da seguinte maneira: alinhamento à esquerda; texto com espaçamento simples; fonte Arial tamanho 10; os autores devem ser apresentados na ordem que forem citados no texto, com indicação prévia da numeração, que deve ser correspondente à indicada no texto; e seguir o formato padrão para cada tipo de referência.

Exemplo:

**NAS REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, G. C.; BUENO, M. P.; SOUSA, A. A.; MENDONÇA, S. M.; **Sustentabilidade Empresarial**: conceito e indicadores. III CONVIBRA (Congresso Virtual Brasileiro de Administração; 24 a 26 de novembro de 2006.

BARNETT, J.; O'NEILL, S. Editorial: Maladaptation. *Global Environmental Change*, vol. 20, p. 211 – 213, 2010.

**NA NOTA DE RODAPÉ**

<sup>1</sup>PHILIPPI, L. S. A Construção do Desenvolvimento Sustentável. In.: LEITE, A. L. T. de A.; MEDINA, N. **Educação Ambiental**: (Curso básico a distância) Questões Ambientais – Conceitos, História, Problemas e Alternativa. 2. ed, v. 5. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.

<sup>2</sup>BERTALANFFY, L. V. Teoria Geral dos Sistemas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 351 p., 1975.

A forma de referenciar cada tipo de documento é apresentada na sequência.



### 6.1 LIVRO NO TODO

AUTORIA. **Título.** Edição. Local: Editora, ano.

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia:** um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo, Makron, 2000.

BERKES, F.; MAHON, R.; McCONNEY, P.; POLLNAC, R.; POMEROY, R. **Gestão da pesca de pequena escala:** diretrizes e métodos alternativos. KALINOSKI, D.C. (org.). Rio Grande, FURG, 360 p., 2006.

CALLOU, A. B. F.; SANTOS, M. S. T. (org.) **Extensão rural – extensão pesqueira:** estratégias de comunicação para o desenvolvimento. Recife, FASA, 693 p., 2014.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Padrões e normas técnicas para a ocupação e uso do solo no litoral paranaense.** Curitiba: Secretaria de Estado do Planejamento/IPARDES, 98 p.

### 6.2 CAPÍTULO DE LIVRO

AUTORIA DA PARTE DA OBRA. Título da parte. In: AUTORIA DA OBRA.

**Título da obra.** Edição. Local: Editora, ano. Número da página inicial- final da parte

CALLOU, A. B. F.; LIMA, M. J. A. Movimentos sociais de pescadores em Pernambuco 1920-1983. In: CALLOU, A. B. F. (org.). **Movimentos sociais na pesca.** Recife: FASA, 2014. p. 15 – 113.

SEIXAS, C. S. Abordagens e técnicas de pesquisa participativa em gestão de recursos naturais. In: VIEIRA, P.F.; BERKES, F.; SEIXAS, C.S. (Org.). **Gestão Integrada e Participativa de Recursos Naturais.** 1. ed. Florianópolis: APED, 2005. p. 73-105.

### 6.3 MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

AUTORIA. **Título.** Número de folha(s) ou página (s). Tese, Dissertação, Monografia (Grau e Área). Instituição, Local, ano.

FERREIRA, M. R. **Comunidades rurais de Guaratuba-Paraná:** os limites e as possibilidades da opção extrativista como meio de vida no contexto do desenvolvimento rural sustentável. 222 p. Tese (Doutorado em Agronomia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

HARDER, E. **A constitucionalização dos direitos culturais no Brasil e os sentidos de uma perspectiva patrimonial.** 183 p. Tese (Doutorado em Direito). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

XAVIER, J. M. **Caracterização socioeconômica da atividade pesqueira do município de Antonina, Paraná.** 93 p. Monografia (Graduação em Licenciatura em Geografia). Instituto Superior do Litoral do Paraná, Paranaguá, 2013.

#### 6.4 RELATÓRIO OFICIAL OU TÉCNICO

AUTORIA (Instituição ou Autores). **Título do relatório**. Local: Editora, ano/data. Designação específica do tipo de documento (quando não constar no título).

ANGULO, R. J.; BRANDINI, F.; PIERRI, N. (Coords.). **Estudo de Impacto Ambiental Porto Pontal Paraná**. AMB Planejamento Ambiental, 2008.

ANGULO, R. J.; BRANDINI, F.; PIERRI, N. (Coords.). **Estudo de Impacto Ambiental Porto Pontal Paraná**. AMB Planejamento Ambiental, 2008.

ENGEMIM. **Estudo de Impacto Ambiental da implantação da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná**. Secretaria do Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem. 2016.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA – MPA. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura: Brasil 2008 – 2009**. Ministério da Pesca e Aquicultura.

#### 6.5 ARTIGO CIENTÍFICO OU PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO

AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local de publicação, número do volume, número do fascículo, número da página inicial-final do artigo, ano/data.

CUNHA, L. H. de O. O mundo costeiro: temporalidades, territorialidades, saberes e alternativas. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, N.20, p. 59 – 67, 2009.

DESCHAMPS, M. V.; KLEINKE, M. de L. U. Os fluxos migratórios e as mudanças socioespaciais na ocupação contínua litorânea do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 99, p. 45 – 59, 2000.

GOMES, A. F. O Outro no Trabalho: Mulher e Gestão. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 1-9. Julho/Setembro de 2005.

JUNG, T. I. A evolução da legislação ambiental no Brasil. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n. 87, 2011. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=9169](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9169)>.

Acessado em: 26 de jan. de 2025.

## 6.6 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO CIENTÍFICO

AUTORIA. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local da realização do evento. **Título...** (Anais, Resumos, Proceedings, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número da página inicial final da parte referenciada.

CANEPARO, S. C. Análise da dinâmica espacial e dos impactos ambientais. Danos pela ocupação antrópica em áreas de manguezais de Paranaguá – Paraná, através de técnicas de geoprocessamento. In: X SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO. **Anais do X SBSR**, 2001. p. 561 – 566.

OLIVEIRA, M. E. A. de; RIBEIRO JUNIOR, R. A. R. Novos movimentos sociais no sul do Brasil: a afirmação territorial dos povos e comunidades tradicionais a partir da cartografia social. In: IV SIMPÓSIO LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA. GT 1. Lutas camponesas e indígenas na América Latina. **Anais...** Londrina: UEL, 2010. Disponível em: [http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais\\_ivsimp/gt1/7\\_marinaarmstrong .pdf](http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais_ivsimp/gt1/7_marinaarmstrong.pdf). Acesso em: 20 de jan. 2025.

## 6.7 ARTIGO DE JORNAL

AUTORIA DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, suplemento, número ou título do caderno etc., número de página(s) do artigo referenciado.

DREYER, Diogo. Pescadores bloqueiam travessia de ferryboat. **Tribuna do Paraná**. Curitiba. 14 de abril 2006.

Notícias/Paraná/Matéria Disponível em:

<<https://www.tribunapr.com.br/noticias/parana/pescadores-bloqueiam-acesso-ao-ferryboat/>> Acesso em: 02.fev.2025.

SIMÕES, J. M. Camilo, autor e personagem. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, maio 1990. Cultura, v. 7.

GAZETA DO POVO. Conheça os portos privados que pretendem se instalar no litoral do Paraná. **Gazeta do Povo**. 19 de julho 2015. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/conheca-os-portos-privados-que-pretendem-se-instalar-no-litoral-do-parana-cckpxebo5igoulro2qa9uxw0>. Acesso em: 02.fev.2025.

## 6.8 NORMA TÉCNICA

ÓRGÃO NORMALIZADOR. Título (corresponde ao número da norma): subtítulo. Local, ano.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.  
**NBR 6023:**

informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

## 6.9 LEGISLAÇÃO

JURISDIÇÃO (país, estado ou município). Órgão judiciário competente (se houver). Título e número da legislação. **Local de Publicação**. Dados da fonte na qual foi publicado o documento.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 76, 28 de novembro de 2013. **Portal da Legislação**, Brasília, DF, 28.nov.2013. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/Emendas/Emc/emc76.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc76.htm)>. Acesso em: 04.fev.2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA n. 283, de 12 de julho de 2001. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final de resíduos dos serviços de saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF., 20.jan.2025.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 2.722, de 14 de março de 1984. Ordenamento do processo de uso e ocupação do solo no litoral do Paraná. **Site do Instituto Ambiental do Paraná**, Curitiba, 1984. Disponível em: <<https://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo>>. Acesso em 30.jan.2025.

## 6.10 JURISPRUDÊNCIA

JURISDIÇÃO (país, estado ou município). Órgão judiciário competente (se houver). Título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas(se houver). Relator: (nome). Local, data. **Título da fonte de publicação**, demais dados da fonte na qual foi publicado o documento.

SANTA CATARINA. Tribunal Regional Eleitoral. Acórdão nº 17.060. Relator: Juiz Rodrigo Roberto da Silva. Florianópolis, 12 set. 2001. **Ementário de Jurisprudência**, Florianópolis, v. 6, p. 112, 2002.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Sentença estrangeira contestada nº 5.828. Relator: Ministro João Otávio de Noronha. Brasília, DF, 19 jun. 2013. **Revista de Direito Privado**, São Paulo, v. 55, p. 391-398, jul./set. 2013.

## 6.11 ENTREVISTA

AUTORIA (entrevistado). Título da entrevista. **Título** e dados da fonte na qual foi publicada a entrevista. Designação específica do tipo de documento (quando não constar no título).

DIEGUES, A. C. S. Territórios de uso comum: entrevista com Antônio Carlos Diegues. **Portal do Instituto Inter Saber**, 27 de abril 2017. Disponível em: <<https://www.intersaber.org/entrevista-diegues>>. Acessado em: 27 de junho 2017.

## 6.12 DOCUMENTO CONSULTADO ON-LINE (redes sociais, blogs, sites, etc.)

AUTOR (se houver). **Título ou nome do site** (se houver). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia. mês abreviado. ano.

BLOG EDYE FERNANDES. **Pescadores de várias comunidades pesqueiras da baía de Guaraqueçaba realizaram manifestação em frente à Justiça Federal em Paranaguá.** 2015. Disponível em: <<https://edyfernandes.blogspot.com.br/2015/08/pescadores-de-varias-comunidades.html>>. Acesso em: 29.ago.2017.

PESCADORAS ARTESANAIS DO LITORAL DO PARANÁ EM MOVIMENTO – PEART. **Arpillera.** Disponível em: <<https://www.facebook.com/pescadorasartesanaisdolitoral doparana/>>. Acesso em: 03.fev.2025.

## 6.13 FIGURAS, TABELAS, QUADROS E FÓRMULAS

As figuras, tabelas, quadros e fórmulas devem ser inseridos o mais próximo possível do texto a que se refere. O elemento deve aparecer de forma centralizada na página. Qualquer que seja o tipo do elemento utilizado no texto, sua identificação pela legenda aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, e de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda. A fonte dos títulos deve ser tamanho 10, letra Arial, Maiúscula e com espaçamento simples entre as linhas. Na parte inferior do elemento utilizado deve-se citar a fonte da qual foi retirada, precedida da palavra “Fonte”, o Autor, e o ano escrito entre parênteses, bem como, deve-se referenciá-la, de forma completa, na seção de referências nos pré-textuais. Quando o autor do elemento usado for o próprio autor do trabalho, na fonte deve ser destacado o seguinte texto: O autor (ano do trabalho).

Tabela é uma forma não discursiva de apresentação de dados e informações. Esse elemento tem por objetivo descrever o cruzamento de dados numéricos, codificações, especificações técnicas e categorias. A apresentação em tabela sintetiza os dados facilitando a leitura, proporcionando assim maior rapidez na interpretação das informações.

Exemplo:

TABELA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS E DADOS DEMOGRÁFICOS DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ						
MUNICÍPIOS	DATA DE EMANCIPAÇÃO	ÁREA (km <sup>2</sup> )	POP. CENSO 2000	POP. CENSO 2010	% DA POP. DO LIT. 2010	TAXA CRESCIMENTO ANUAL 2001/2010
Paranaguá	1648	665,8	12739	140469	52,93	1,03
Morretes	1841	686,5	15275	15718	5,92	0,29
Antonina	1857	968,8	19174	18891	7,12	-0,15
Guaraqueçaba	1947	2.159,3	8288	7871	2,97	-0,50
Guaratuba	1947	1.326,8	27257	32095	12,09	1,77
Matinhos	1968	111,5	24184	29428	11,09	2,17
Pontal do Paraná	1995	216,2	14323	20920	7,88	4,61
TOTAL	-	6.134,4	235.840	265.392	100,00	1,25

FONTE: IBGE (2010); PIERRI et al. (2006).

Já os Quadros são arranjos de informações textuais qualitativas que facilitam as categorizações e/ou comparações realizadas no trabalho. Assim como os outros elementos, descritos nessa seção, devem ser inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Exemplo:

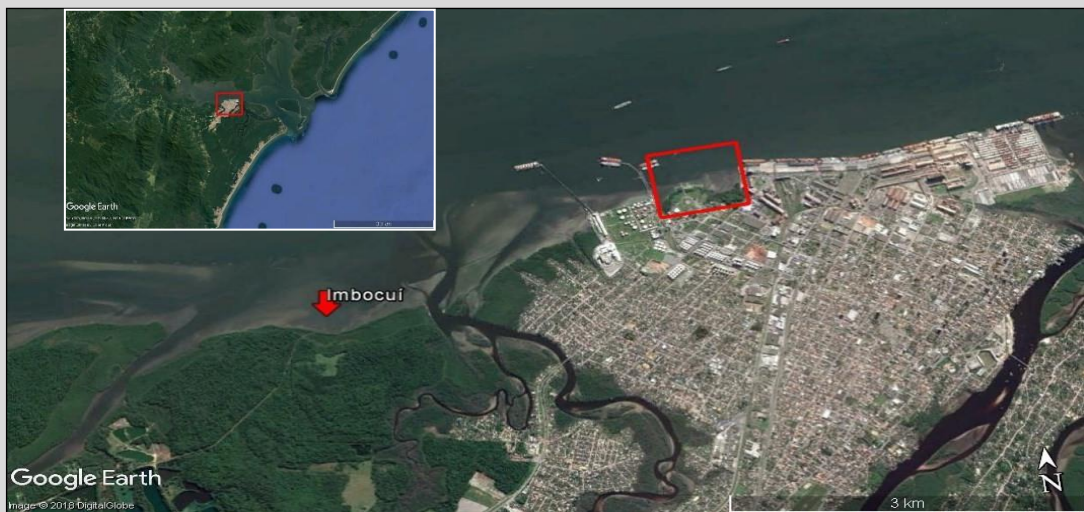
CATEGORIAS			
VARIÁVEIS	INDUSTRIAIS		ARTESANAIS
	De grande escala	De pequena escala	De subsistência
Unidade pesqueira	Estável, com divisão de mão de obra e perspectiva de carreira.	Estável, pequena e especializada, com certa divisão da mão de obra.	Operadores individuais ou família ou grupo comunitário.
Propriedade	Concentrada em poucas mãos, muitas vezes não operadores.	Normalmente pertence a um operador sênior ou operadores em conjunto.	Operado pelo proprietário.
Embarcação	Motorizada e bem equipada.	Pequena, com motor interno ou pequeno motor externo.	Nenhum ou pequeno, normalmente não motorizado.
Tipos de arte de pesca	Industrializada, montada por outros.	Materiais parcialmente ou totalmente industrializados, normalmente montados pelo operador.	Normalmente materiais artesanais, montados pelo operador.

Sofisticação da arte	Eletrônica e com automação.	Mecanizada e manual.	Principalmente manual, não mecanizada.
Rendimento (por unidade de pesca)	Alto.	Médio a baixo.	Baixo a muito baixo.
Destino do pescado e comercialização	Exportação para todo o mundo, boa parte destinada para ração e consumo não humano, vendidos em mercados organizados.	Normalmente venda local, principalmente para consumo humano; venda local organizada e consumo significativo por operadores.	A maior parte para o autoconsumo; vendas ocasionais.
Distribuição dos pescadores por categoria	500 mil pessoas.	50 milhões de pessoas.	
FONTE: adaptado de Berkes et al (2006).			

As Figuras são elementos que explicam visualmente o que se apresenta no texto e compreendem: fotografias, desenhos, esquemas, fluxogramas, gráficos, organogramas, mapas, retratos, imagens, plantas, entre outros. A designação de chamada da figura pode ser pela denominação específica (Mapa, Gráfico, Organograma, etc.) ou apenas por Figura.

Exemplo:

FIGURA 1 – ÁREA DO PORTO DE PARANAGUÁ COM DESTAQUE EM VERMELHO PARA O ÚNICO PÍER PÚBLICO VOLTADO PARA A BAÍA, NO BAIRRO DO ROCIO.



As equações e fórmulas servem para dar parâmetros aos dados que, quando cruzados, tornam-se dados científicos comprovados. Elas são utilizadas quando os

números não são suficientes para quantificar algo. Ou seja, tanto a equação quanto a fórmula servem para ilustrar de que maneira o pesquisador chegou àquele resultado.

Exemplo:

Na administração de recursos de materiais há o sistema de estoque máximo (Emax) e mínimo (Emin) que consiste em estimar o Emax e Emin para cada item, em função de uma expectativa de consumo previsto para determinado período de tempo. O Emin é igual ao estoque de reserva (Er) mais o consumo médio do material multiplicado pelo tempo de espera médio, em dias, para sua reposição. Sendo assim, a equação do Emin é a seguinte:

$$E_{min} = E_r + dt$$

Er = Estoque de reserva

d = consumo médio do material

t = tempo de espera médio, em dias, para reposição

FONTE: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Disponível em: <[http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/EngMec\\_NOTURNO/TMEC136/2018-1/aula\\_10-gestao\\_de\\_estoques.pdf](http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/EngMec_NOTURNO/TMEC136/2018-1/aula_10-gestao_de_estoques.pdf)>. Acesso em: 04.fev.2025.

## REFERÊNCIAS DESTE MANUAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e Documentação; Referências; Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR)**. Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas. – Curitiba, 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ. **Guia para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. (org) GRANADIER, E.; MAFRA, T. V.; SILVA, C. T. Paranaguá: ISULPAR, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. (org) AMADEU, M. S. U. dos S. [et. al.] – Curitiba: Ed. UFPR, 2024



## **ANEXOS**

### **MODELOS ILUSTRATIVOS DAS SEÇÕES DA MONOGRAFIA**

INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ

DIGITE AQUI O NOME DO(S) AUTOR(ES)

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: e o subtítulo se houver**

NOME DA CIDADE SEM A SIGLA DO ESTADO  
Ano da defesa

DIGITE AQUI O NOME DO(S) AUTOR(ES)

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: e o subtítulo (SE  
HOVER) -MANTENHA ESTE TÍTULO ALINHADO COM O DA  
CAPA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial para  
obtenção do título de  
(Bacharel/Tecnólogo/Licenciado) do  
Instituto Superior do Litoral do Paraná.

Orientador(a): Prof.<sup>(a)</sup>....

NOME DA CIDADE SEM A SIGLA DO ESTADO  
Ano de defesa

**INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ – ISULPAR****TERMO DE APROVAÇÃO****TÍTULO DO TRABALHO**

Nome do(s) Acadêmico(s)

Esta Monografia foi aprovada como requisito parcial para a obtenção do título de (Bacharel/Tecnólogo/Licenciado) em (preencher com o nome do Curso).

O(A) acadêmico(a) foi arguido(a) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo, assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado. Como nota \_\_\_\_\_

( ) aprovação com ressalvas – prazo de 30 dias para a apresentação da versão definitiva.

( ) aprovação sem ressalvas – entrega de versão digital.

---

Prof.(a) Orientador(a)

---

1º Membro da Banca

---

2º Membro da Banca

Local, ..... de ..... de 20.....

**INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO PARANÁ – ISULPAR  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO E NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC)**

**ATA DE DEFESA DE TCC – ANO DE 2025**

No dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_, às \_\_\_\_\_, na sede do ISULPAR, situado na Av. Cel. José Lobo, 800, Paranaguá – PR, perante a Banca Examinadora, \_\_\_\_\_ o(a) \_\_\_\_\_ acadêmico(a)

do curso de \_\_\_\_\_ realizou a defesa do TCC intitulado \_\_\_\_\_.

Após os procedimentos normativos, esta Banca Examinadora avaliou o TCC deliberando pela sua \_\_\_\_\_ aplicando a média \_\_\_\_\_. Assinam a ata:

\_\_\_\_\_  
Presidente da Banca Examinadora

\_\_\_\_\_  
Membro da Banca Examinadora

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Orientando

( ) aprovação com ressalvas – prazo de 30 dias para a apresentação da versão corrigida. (Após correção aprovada, enviar ao Núcleo de TCC)

( ) aprovação sem ressalvas – prazo de 30 dias para envio para o Núcleo de TCC.

**OBSERVAÇÕES**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Exemplo de dedicatória

Dedico este trabalho a minha família, pelo grande auxílio dado nesse momento.

**Exemplo de agradecimento:**

A Deus pelo dom da vida e por me ter proporcionado vivenciar estes momentos.  
Ao meu orientador Prof. \_\_\_\_\_, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.  
Aos meus colegas de sala, pelo companheirismo e incentivo.  
A minha família, esteio para vencer esse desafio.  
A todos que, por algum motivo, contribuíram para a realização deste trabalho.

**Exemplo de epígrafe:**

*Escrever é procurar entender, é procurar reproduzir o irreproduzível, é sentir até o último fim o entendimento que permanece apenas vago e sufocador.*

Clarice Lispector



## RESUMO

**SOBRENOME**, Prenome do Autor do Trabalho. **Título do trabalho:** subtítulo (se houver). Ano de defesa. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura, Bacharelado ou Tecnologia em (nome do curso) – Instituto Superior do Litoral do Paraná - ISULPAR. Paranaguá. Ano de defesa.

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do estudo. O texto deverá conter no máximo 500 palavras e ser antecedido pela referência do estudo. Também, não deve conter citações. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento simples, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave em número de três ou cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Usar o verbo na terceira pessoa do singular, com linguagem impessoal (pronome SE), bem como fazer uso, preferencialmente, da voz ativa.

**Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5. (separadas entre si por ponto).

## LISTA DE FIGURAS ou TABELA

Recomenda-se a elaboração de listas específicas e separadas para cada tipo de ilustração (Tabela, Quadro, Figura, etc.) a partir da existência de cinco elementos da mesma espécie. Para uma lista de ilustrações, organizá-la por ordem numérica dos elementos.

FIGURA 1 – AS DIMENSÕES CURRICULARES DA PRÉ-ESCOLA.....	19
FIGURA 2 – CAPA DO LIVRO: NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS.....	33
FIGURA 3 – ENTRADA DA BIBLIOTECA DO ISULPAR.....	40

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>SEÇÃO PRIMÁRIA (EM CAIXA ALTA E NEGRITO).....</b>	<b>25</b>
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA (EM CAIXA ALTA SEM NEGRITO) .....	30
2.1.1	Seção Terciária (Com as Iniciais Maiúsculas) .....	35
2.1.2	Seção Quaternária (Primeira letra do título Maiúscula) .....	45
2.1.3	Seção Quinária (Primeira letra do título Maiúscula) .....	55
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>60</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>65</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>70</b>
	<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>80</b>
	<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>82</b>







